**MUSEU FREI GALVÃO**
**ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ**
**CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ**
**Praça Conselheiro Rodrigues Alves - 48 - 2º andar**
**1999** **nº 182**

# A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE GUARATINGUETÁ



Antes de dar conhecimento às gerações novas da nossa cidade, de uma entidade beneficente premiada internacionalmente, pelos resultados surpreendentes de sua eficiente organização - a APAE de Guaratinguetá - é interessante relatar a memória de sua formação, através dos depoimentos das professoras Wanda Godoy e Maria Heloísa Mondini de Freitas, professoras pioneiras do ensino de crianças excepcionais na cidade, há mais de trinta anos.

Recém formadas em Magistério, no ano de 1964, Wanda pelo Instituto N. Sra. do Carmo e Heloísa pelo Instituto de Educação Conselheiro Rodrigues Alves, optaram por um novo curso em São Paulo: "Aperfeiçoamento de Professores para o Ensino Especializado de Crianças Mentalmente Retardadas", no Departamento da Secretaria da Educação, Secção de Higiene Mental Escolar do Serviço de Saúde Escolar, na Praça da Bandeira.

Nessa época era Secretária do Serviço de Saúde Escolar, em São Paulo, a professora Rosa Florenzano que sugeriu às duas alunas a criação, em Guaratinguetá, de uma entidade que beneficiasse as crianças mentalmente retardadas: APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

Por providencial coincidência, o pai da Profª Heloísa, Sr. Álvaro da Costa Freitas, era Presidente do Rotary Club de Guaratinguetá e deu os primeiros passos para a criação da APAE. Convidou a Profª Rosa Florenzano para uma conferência sobre o assunto no Itaguará Country Club, como chefe da área de deficientes mentais do Ensino Especializado do Estado. A palestra deixou impressionada a assistência composta de educadores, da imprensa falada e escrita, das senhoras dos rotarianos, mostrando a necessidade de uma escola para a criança excepcional.

No dia 11/11/1967, o Rotary Club promoveu outra reunião, na Câmara Municipal, com a participação dos vereadores, da Associação Paulista de Medicina - secção de Guaratinguetá, de autoridades civis, militares e eclesiásticas, do vigário da paróquia, Monsenhor Oswaldo de Barros Bindão, de educadores e pessoas interessadas, sob a presidência do vereador Walter Vilela Pinto. O orador foi o Dr. Nahor V. de Mello, médico psiquiatra na cidade. Para debater o problema foi convidado o Dr. Antônio Clemente Filho.

Reconhecido por todos o valor da instituição, foi eleita a diretoria provisória: presidente - Prof. José Pereira Éboli, delegado de ensino e demais membros - Álvaro da Costa Freitas, presidente do Rotary Club; Dr. Diomar Pereira da Rocha, presidente do Lions Club; Dr. Nahor de Mello, médico psiquiatra; Prof. Roque de Castro, educador. Estava fundada a APAE de Guaratinguetá, ainda com diretoria provisória. Somente em 1/1/1968 tomaria posse a Diretoria eleita em assembléia geral, conforme publicação no Diário de São Paulo de 14/12/1967: presidente - Geraldo Celso Grohmann; vice-presidente - Otto Spalding; 1º e 2º secretários - Áurea Maria de Jesus da Silva e José Ávila dos Santos; conselho consultivo - Francisco Cândido dos Reis, Nadir Dixon de Abreu e o médico Dr. Nahor Vitalino de Mello; conselho fiscal - Professores Nelson Dias Machado, Roque de Castro e Wanda Godoy.

Antes de tomarem posse de seus cargos, vários membros da diretoria estiveram nos dias 12 e 13 de dezembro de 1967 visitando as APAES de São José do Rio Preto, Araraquara e São Paulo, onde tiveram oportunidade de observar que APAES sem auxílio dos poderes públicos, somente de campanhas e promoções, obtiveram resultados surpreendentes.

O Dr. Belmiro Dinamarco Filho, Prefeito Municipal, cedeu, então, em comodato, 1 sala de aula no Parque Infantil do Campo do Galvão onde, pela primeira vez, crianças excepcionais de Guaratinguetá foram atendidas, tendo como professora especializada, Wanda Godoi. No Grupo Escolar Flamínio Lessa, também foram atendidas pela professora especializada na área, Maria Heloísa Mondini Freitas. As professoras contavam com o apoio da APAE, nessa época funcionando à rua Flamínio Lessa, nº 42, fundos do Laboratório de Análises Clínicas Vital Brasil, situado à rua Prudente de Morais.

Iniciaram-se promoções na cidade em benefício da APAE com alunos do Grupo Escolar Joaquim Vilela de Oliveira Marcondes, dirigidos pela Profª Zaine Abdalla Grohmann, apresentando no auditório do Colégio N. Sra. do Carmo a peça infantil: "Stelinha e o sono"; também no Instituto de Educação Conselheiro Rodrigues Alves, a Profª Euterpe Quissak Bartelega apresentava um orfeão infantil, conforme publicação no jornal O Eco de 23/12/1967. Em 22/5/1968, a Câmara Municipal reconhecendo a APAE como instituição de utilidade pública, doou Ncr 6.545,00 enquanto a Colonia Japonesa, através de seu representante Seitaro Honda, participaria das doações com Ncr 800,00 e o Diretor do Instituto de Educação Conselheiro Rodrigues Alves, Profº Roberto Francisco Riccio, com

uma feira de guloseimas no dia 11/10/69, no Clube Literário.

Nos primeiros dez anos de existência, a APAE de Guaratinguetá dependeu quase que totalmente do Rotary Club da cidade, já que vários membros de sua diretoria eram rotarianos. É o que deduzimos da mensagem do presidente do Rotary, no boletim semanal de 11/11/69: "dedicaremos hoje algumas linhas de nossa mensagem habitual à APAE, até que o Rotary de Guaratinguetá - que foi o seu fundador - adote uma posição definida em relação a essa entidade... De agora em diante teremos apenas duas preocupações: concluir a Casa da Amizade e darmos total apoio à APAE..."

Segundo depoimento do Sr. João Mod, ex-presidente do Rotary "hoje a APAE caminha com suas próprias pernas..." mas há trinta anos, após sair da Praça Piratininga no Campo do Galvão, passou a funcionar no andar térreo da Casa da Amizade, na Avenida Presidente Vargas, na Vila Paraíba, até sua mudança definitiva para o atual prédio da rua Fernão Dias, nº 100, construído em 5 lotes doados pelo Rotary, com construção iniciada em 1970..." Registra o fato o jornal "O Eco" de 14/3/70: "A APAE será instalada na parte térrea da Casa da Amizade - onde funcionarão escolas e oficinas. A APAE foi contemplada pelo Rotary Club de Denver com 3.000 dolares destinados exclusivamente à instalação de suas oficinas para os excepcionais..." Já o "O Eco" de 3/7/71 informa que no dia 29, às 16 h, foi inaugurada a foniatria, destinada a corrigir defeitos e recuperar deficientes da fala, apresentando aos visitantes a nova construção da APAE. Inicialmente com um só pavimento, hoje com dois pavimentos, piscina e diversos setores (estimulação precoce, alfabetização, profissionalização, oficinas, educação física, banda de música, etc). A APAE de Guaratinguetá firmou-se como a segunda do Estado de São Paulo, só suplantada pela da capital. Premiada internacionalmente, pela sua eficiência, recebeu no ano de 1998 o "Prêmio Bem Eficiente", doado pela entidade internacional Kanitz e associados, concorrendo com 1.500 associações de todo o país.

É gratificante visitar seu imponente prédio na rua Fernão Dias, nº 100 - Vila Paraíba e ser atendida por uma equipe totalmente integrada em sua missão humanitária, confraternizar com crianças, jovens e adultos "excepcionalmente" felizes, compenetrados em suas atividades pedagógicas, artísticas, esportivas, com maior projeção para ginástica olímpica, atletismo, basquetebol, trabalhos manuais, tenis de mesa, natação, música...

Etelca Maria Guimarães Vaz de Castro, Coordenadora Pedagógica, nos relatou em nossa visita, o sucesso e o primeiro lugar conseguido por 20 crianças da APAE, em 28/8/1998, no Festival Nossa Arte, em Pindamonhangaba, com a apresentação da peça teatral "A Festa do Divino". É contagiante a alegria dos alunos,professores,pessoal administrativo, envolvidos com o material típico da festa, aguardando nova apresentação na cidade de Santa Bárbara D'Oeste: bandeira do Divino, trajes coloridos, tradições...

Maria do Carmo Nogueira de Souza, supervisora técnica, enumera mais de 100 troféus e medalhas conquistados por alunos em suas apresentações: medalhas de ouro e prata, em ginástica rítmica e olímpica nos Estados Unidos em 1987; prata em atletismo - 1992 em Madri; ouro no basquetebol - 1995 nos Estados Unidos; ouro e prata em ginástica rítmica e desportiva - 1997 no Chile; ouro, prata e bronze na Olimpíada Nacional de Salto - SP, em julho de 1998; prata no campeonato de futebol da Inglaterra, também em julho de 1998, em disputa com a Polônia. Longa é ainda a lista de medalhas de campeonatos em anos anteriores.

Unem-se à dedicação e eficiência da atual presidente Roseleny Novaes Resende Rangel, os nomes dos presidentes eleitos desde 1/1/68, com mandatos de 1 a 2 ano: Geraldo Celso Grohmann, Antonio Augusto de Paula Santos, Álvaro da Costa Freitas, José Pereira Éboli, João Mod, Aurea Maria de Jesus, José Wittlich, Calixto Schroder, João Alfredo de Carvalho, Paulo Bento Correa Cardoso, Pedro Monteiro da Silva, Oswaldo Galvão Cesar (3 anos) e José Hélio Galvão Nunes.

A APAE conta, atualmente, com 327 alunos matriculados, sendo 10% de outros municípios como os de Aparecida, Lorena, Cunha, Lagoinha, Potim. Há atendimento gratuito, almoço e lanche diários para 100 deficientes, de 2ª a 6ª feira, com turmas em horário integral e em meio período. Recebem os alunos assistência clínica e pedagógica de 80 funcionários, de médicos e de 27 professores especialistas em fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, psicomotricidade, terapia ocupacional, neurologia, serviço social...

Mantida pela renda de eventos e promoções beneficientes (Feira da Bondade desde 1976, Festas Juninas dos produtores rurais, Leilão de Gado, Desfiles de Moda, Festivais Gastronômicos, Noites Baiana e Italiana a partir de 1992, etc...), conveniada com órgãos Federais e Estaduais (Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, Telemarket), e com a Prefeitura Municipal (responsável por 17 professores) a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Guaratinguetá é uma instituição que dignifica e caracteriza o espírito humanitário das tradicionais associações beneficentes de nossa cidade. Sua ação além das fronteiras do Brasil faz com que seja um dos orgulhos da região e de Guaratinguetá.

## FONTES DE CONSULTA


- Arquivo Memória de Guaratinguetá - Museu Frei Galvão
- Depoimentos das Professoras Wanda Godoy, Maria da Glória Costa Éboli Kimaid, Etelca Maria G. Vaz de Castro, Maria do Carmo Nogueira de Souza e do Sr. João Mod.
- Jornais: Diário de São Paulo de 14/12/67, O Eco de: 23/12/67; 27/11/68; 13/9/69; Diário de Guaratinguetá: 9/10/69; O Eco de: 12/12/69; 10/1/70; 17/1/70; 14/3/70; 21/11/70; 3/7/71...


**Guaratinguetá, 17/12/1998**

***MARIA ISBELLA MAIA FABIANO***